

Vamos praticar!

EXERCÍCIOS

1-Não é característica do Barroco a:

- a) preferência pelos aspectos científicos da vida.
- b) tentativa de reunir, num todo, realidades contraditórias.
- c) angústia diante da transitoriedade da vida.
- d) preferência pelos aspectos cruéis, dolorosos e sangrentos do mundo, numa tentativa de mostrar ao homem a sua miséria.
- e) intenção de exprimir intensamente o sentido da existência, expressa no abuso da hipérbole.

RESPOSTA – A

2- Considere as afirmações abaixo:

- I. Barroco literário, no Brasil, correspondeu a um período em que o incremento da atividade mineradora proporcionou o desenvolvimento urbano e o surgimento de uma incipiente classe média formada por funcionários, comerciantes e profissionais liberais.
- II. Uma das feições da poesia barroca era o chamado conceptismo – exploração de conceitos e idéias abstratas através de evoluções engenhosas do pensamento.
- III. A ornamentação da linguagem, que caracterizou o Barroco brasileiro, pode ser identificada pelo uso repetido de jogos de palavras, pela construção frasal e pelo emprego da antítese.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

RESPOSTA – D

3-Com relação ao Barroco brasileiro, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os Sermões, do Padre Antônio Vieira, elaborados numa linguagem conceptista, refletiram as preocupações do autor com problemas brasileiros da época, por exemplo, a escravidão.
- b) Os conflitos éticos vividos pelo homem do Barroco corresponderam, na forma literária, ao uso exagerado de paradoxos e inversões sintáticas.
- c) A poesia barroca foi a confirmação, no plano estético, dos preceitos renascentistas de harmonia e equilíbrio, vigentes na Europa no século XVI, que chegaram ao Brasil no século XVII, adaptados, então, à realidade nacional.
- d) Um dos temas principais do Barroco é a efemeridade da vida, questão que foi tratada no dilema de viver o momento presente e, ao mesmo tempo, preocupar-se com a vida eterna.
- e) A escultura barroca teve no Brasil o nome de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, que, no século XVII, elaborou uma arte de tema religioso com traços nacionais e populares, numa mescla representativa do Barroco.

RESPOSTA – C

4-O culto do contraste, pessimismo, acumulação de elementos, niilismo temático, tendência para a descrição e preferência pelos aspectos cruéis, dolorosos, sangrentos e repugnantes, são características do:

- a) Barroco
- b) Realismo
- c) Rococó
- d) Naturalismo
- e) Romantismo

RESPOSTA – A

5-Assinale a alternativa cujos termos preenchem corretamente as lacunas do texto inicial. Como bom barroco e oportunista que era, este poeta de um lado lisonjeia a vaidade dos fidalgos e poderosos, de outro investe contra os governadores, os "falsos fidalgos". O fato é que seus poemas satíricos constituem um vasto painel, que compôs com rancor e engenho ainda hoje admirados pela expressividade.

- a) do Brasil do século XIX - Gregório de Matos
- b) da sociedade mineira do século XVIII - Cláudio Manuel da Costa
- c) da Bahia do século XVII - Gregório de Matos
- d) do ciclo da cana-de-açúcar - Antônio Vieira
- e) da exploração do ouro em Minas - Cláudio Manuel da Costa.

RESPOSTA – C

QUESTÃO DO ENEM COMENTADA ENEM 2014

Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.
Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela Alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativoiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro
Deus, que veio estirpar desta cidade
o Faraó do povo brasileiro.
(DAMASCENO, D. Melhores poemas: Gregório de Matos. São Paulo: 2006)

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por:

- (A) visão cética sobre as relações sociais.
- (B) preocupação com a identidade brasileira.
- (C) crítica velada à forma de governo vigente.
- (D) reflexão sobre dogmas do Cristianismo.
- (E) questionamento das práticas pagãs na Bahia.

RESPOSTA – C

O poeta barroco utilizava sua literatura como meio de criticar a sociedade de sua época – poesia satírica. No poema, o poeta mostra que o governador da Bahia, ou, o “Deus da Bahia”, tratava os brasileiros com tirania, da mesma forma que o Faraó tratava os gregos – por isso foi chamado de “Faraó do povo brasileiro” na última estrofe.